



Fundação de Dermatologia  
Tropical e Venereologia  
"Alfredo da Matta"

# INFORME FUAM 2020



CENTRO COLABORADOR da  
OMS/OPAS para Controle,  
Treinamento e Pesquisa em  
Hanseníase para as Américas



**Dr. Alfredo Augusto da Matta**  
**1870 – 1954**  
**Patrono da Fundação Alfredo da Matta**



**Wilson Miranda Lima**  
Governador do Estado do Amazonas

**Carlos Almeida de Souza Filho**  
Vice-Governador do Estado do Amazonas

**Marcellus Campêlo**  
Secretário de Saúde do Estado do Amazonas

**Ronaldo Derzy Amazonas**  
Diretor-Presidente

**Lucilene Sales de Souza**  
Diretora Técnica

**Valderiza Lourenço Pedrosa**  
Diretora de Ensino e Pesquisa

**Heraldo Lucas Melo**  
Diretor Administrativo-Financeiro

*Ficha Catalográfica*

A479p Amazonas. Governo do Estado do Amazonas.

Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia "Alfredo da Matta": informe FUAM 2020 / Governo do Estado do Amazonas, Secretaria Estadual de Saúde, Fundação Alfredo da Matta. ---- Manaus: FUAM, 2020.

39 p. : il. : 30 cm

1. Assunto. I. Título. II. FUAM

CDU (047.32) FUAM "2020"

# Sumário

## APRESENTAÇÃO

04

## CAPÍTULO 1 - Histórico

05

Histórico

## CAPÍTULO 2 - Princípios Organizacionais

06

Missão • Visão • Valores • Organograma • Recursos Humanos

## CAPÍTULO 3 - Programa Estadual de Controle da Hanseníase

09

Extensão • Situação da Hanseníase no Estado

## CAPÍTULO 4 - Assistência

12

Fluxo do Atendimento • Triagem • Dermatologia Tropical  
Dermatologia Geral • Cirurgia • Fototerapia • Prevenção de Incapacidades  
Laboratórios • Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST

## CAPÍTULO 5 - Ensino e Pesquisa

22

Ensino • Treinamentos • Telessaúde e Teleconsultoria Biblioteca  
Residência • Mestrado • Pesquisa • Eventos Científicos • Publicações  
Programa de Iniciação Científica - PAIC • CEP

## CAPÍTULO 6 - Administrativo / Financeira

28

Produção • Serviço de Controle de Gastos • Faturamento do SUS  
Inventário Patrimonial

## CAPÍTULO 7 - Destaques

30

Projeto APELI • Digitalização • PASSCOVID • HYGIA • SIGED  
PPA • Plano de Compras • Comissões Internas • PPA • Banco de Projetos  
Emendas Parlamentares • CEAF • Associação de Apoio

## Parceiros

35

## Gestores FUAM 2019/2022

36

# Apresentação

Com o avanço da lepra no Estado do Amazonas, na década de 1950, e, com o sucesso do uso da sulfona no tratamento, foi criado em 28 de agosto de 1955 o **DISPENSÁRIO ALFREDO DA MATTA** num prédio modesto no bairro da Cachoeirinha na antiga Casa de Trânsito, também conhecida por “**Casa Amarela**”.

O nome foi uma homenagem ao médico sanitarista “**DR. ALFREDO DA MATTA**” um dos pioneiros a trabalhar com lepra no Amazonas.

Com a desativação do Hospital Colônia Antônio Aleixo, o controle da Hanseníase no Amazonas tomou outro rumo. O Dispensário intensificou o trabalho ambulatorial ampliando as atividades e, em 1982, por meio do Decreto n.º 6.808, de 24.11.1982, o Dispensário passou a ser o “**CENTRO DE DERMATOLOGIA TROPICAL E VENEREOLOGIA “ALFREDO DA MATTA”** com assistência às doenças dermatológicas e atendimento às DST, e, no mesmo ano, assume a **COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO AMAZONAS**.

Por suas inúmeras contribuições na área da Dermatologia Sanitária especialmente no controle e combate da Hanseníase, o Ministério da Saúde por meio da **Portaria n.º 509, de 20 de outubro de 1987**, credenciou o Centro de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta, como **CENTRO DE REFERÊNCIA MACRORREGIONAL EM HANSENÍASE**.

Em 21 de dezembro de 1988 com a **Lei Estadual n.º 1.881** o Centro de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta, passa à categoria de **INSTITUTO** sob a forma de Autarquia Estadual com patrimônio próprio e autonomia administrativa vinculado à Secretaria de Estado da Saúde - SESAU.

E ainda por conta dos trabalhos relevantes, o Ministério da Saúde por meio da **Portaria n.º 861, de 07 de agosto de 1992**, reconheceu o então **INSTITUTO DE DERMATOLOGIA TROPICAL E VENEREOLOGIA “ALFREDO DA MATTA”** como “**CENTRO DE REFERÊNCIA NACIONAL**” para o Programa Nacional de Controle e Eliminação da Hanseníase e Outras Dermatoses de interesse Sanitário.

Em 24 de novembro de 1998 a Instituição foi credenciada como **CENTRO COLABORADOR DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE OMS/OPAS** para Controle, Treinamento e Pesquisa em Hanseníase para as Américas.

E para completar este trabalho em 30 de dezembro de 1998 a **Lei Estadual n.º 2.528**, alterou a natureza jurídica da Instituição “Alfredo da Matta”, passando à condição de **FUNDAÇÃO** de Direito Público com a denominação de **FUNDAÇÃO DE DERMATOLOGIA TROPICAL E VENEREOLOGIA ALFREDO DA MATTA - FUAM**.

E tudo isso se deve ao trabalho de uma grande equipe profissional que sempre levou a sério a missão da instituição.

A história não termina aqui, pois ainda há muito trabalho e desafios pela frente.

**Ronaldo Derzy Amazonas**

Diretor Presidente da Fundação Alfredo da Matta

# Capítulo 1 - Histórico

## O início

Após todos os avanços obtidos no enfrentamento à endemia, em 1954, a Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia (SPEVEA), destinou verbas para instalação e financiamentos de Dispensários de lepra para a Amazônia Legal. Em fevereiro de 1955 por meio de convênio entre o Estado do Amazonas e o Governo Federal, o Serviço Nacional de Lepra do Ministério da Saúde passou a ser responsável pela profilaxia da doença no Estado do Amazonas.

E foi assim em 28 de agosto de 1955, que o Dispensário Alfredo da Matta foi inaugurado num prédio modesto no bairro da Cachoeirinha, na antiga Casa de Trânsito, também conhecida por “Casa Amarela”. A adaptação obedeceu, em linhas gerais, a uma planta elaborada pela Divisão de Obras do Ministério da Saúde e serviu de base para a construção e instalação de outros Dispensários na Amazônia. O nome foi uma homenagem ao médico sanitarista Dr. Alfredo da Matta, um dos pioneiros a trabalhar no controle e tratamento da lepra no Amazonas.

Até à metade da década de 70, os doentes reconhecidos como portadores da lepra, eram trazidos para a cidade de Manaus, mas, antes, tinham que passar pelo Dispensário para serem triados, registrados e depois encaminhados à Colônia Antônio Aleixo.

## Novos rumos no controle e combate à Hanseníase

Com a desativação do Hospital-Colônia Antônio Aleixo em 1978 e a transferência das Irmãs Franciscanas de Maria e demais especialistas da Colônia para o Dispensário Alfredo da Matta, o controle da Hanseníase no Amazonas tomou outro rumo.

Nesse ano, o Dispensário Alfredo da Matta amplia sua atuação para a área de prevenção de deformidades e reabilitação. Neste período, começa também a treinar novos profissionais de saúde para combater a endemia. Assim, em 1979, o trabalho ambulatorial se intensificou ampliando suas atividades de modo que, em 1982, por meio do Decreto n.º 6.808, de 24.11.1982, o Dispensário passou a ser o Centro de Dermatologia Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta” com assistência às doenças dermatológicas, principalmente Leishmaniose, Hanseníase e atendimento ambulatorial às DST e assumindo a coordenação do Programa de Dermatologia Sanitária do Amazonas.

Foi também, a partir desse momento, que os registros dos casos de Hanseníase no Estado do Amazonas com suas informações epidemiológicas, ficaram centralizadas no Centro de Dermatologia Alfredo da Matta. Este passou então a coordenar e executar atividades relacionadas ao controle da doença no Estado realizando exames dermatológicos de grupos populacionais visando à busca ativa de casos de Hanseníase tanto na capital como no interior, realizando treinamento de estudantes de Medicina e demais profissionais da saúde para realizar o diagnóstico e o tratamento, bem como, supervisão das unidades de saúde da capital e do interior expandindo as ações de controle da Hanseníase.



Prédio da FUAM na década de 80. Fonte: (Acervo FUAM)

## Capítulo 2 - Princípios Organizacionais

### FUAM como Centro de Referência Nacional

Baseado nos trabalhos relevantes da Instituição no Estado e na Região, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria n.º 861, de 07 de agosto de 1992, reconheceu o então Instituto de Dermatologia Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta”, como “Centro de Referência Nacional” para o Programa de Controle e Eliminação da Hanseníase e Outras Dermatoses de interesse sanitário.

### FUAM como Centro Colaborador da OMS/OPAS

Em 30 de dezembro de 1998 que a Lei Estadual n.º 2.528, alterou a natureza jurídica da Instituição “Alfredo da Matta”, passando a condição de Fundação de Direito Público, com a denominação de Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta. Também nesse ano a FUAM foi credenciada como Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde OMS/OPAS para Controle, Treinamento e Pesquisa em Hanseníase para as Américas, bem como, candidato ao credenciamento de Centro Colaborador da OMS/OPAS em Doenças Sexualmente Transmissíveis.

### Missão

Prestar assistência à população e desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, como Centro de Referência nas áreas de Hanseníase, Dermatologia e Doenças Sexualmente Transmissíveis/HIV/Aids e Hepatites Virais.

### Visão

Ser reconhecida nacionalmente pela excelência da assistência, ensino, pesquisa e extensão em dermatologia e Infecções Sexualmente Transmissíveis/IST/HIV/Aids e Hepatites Virais.

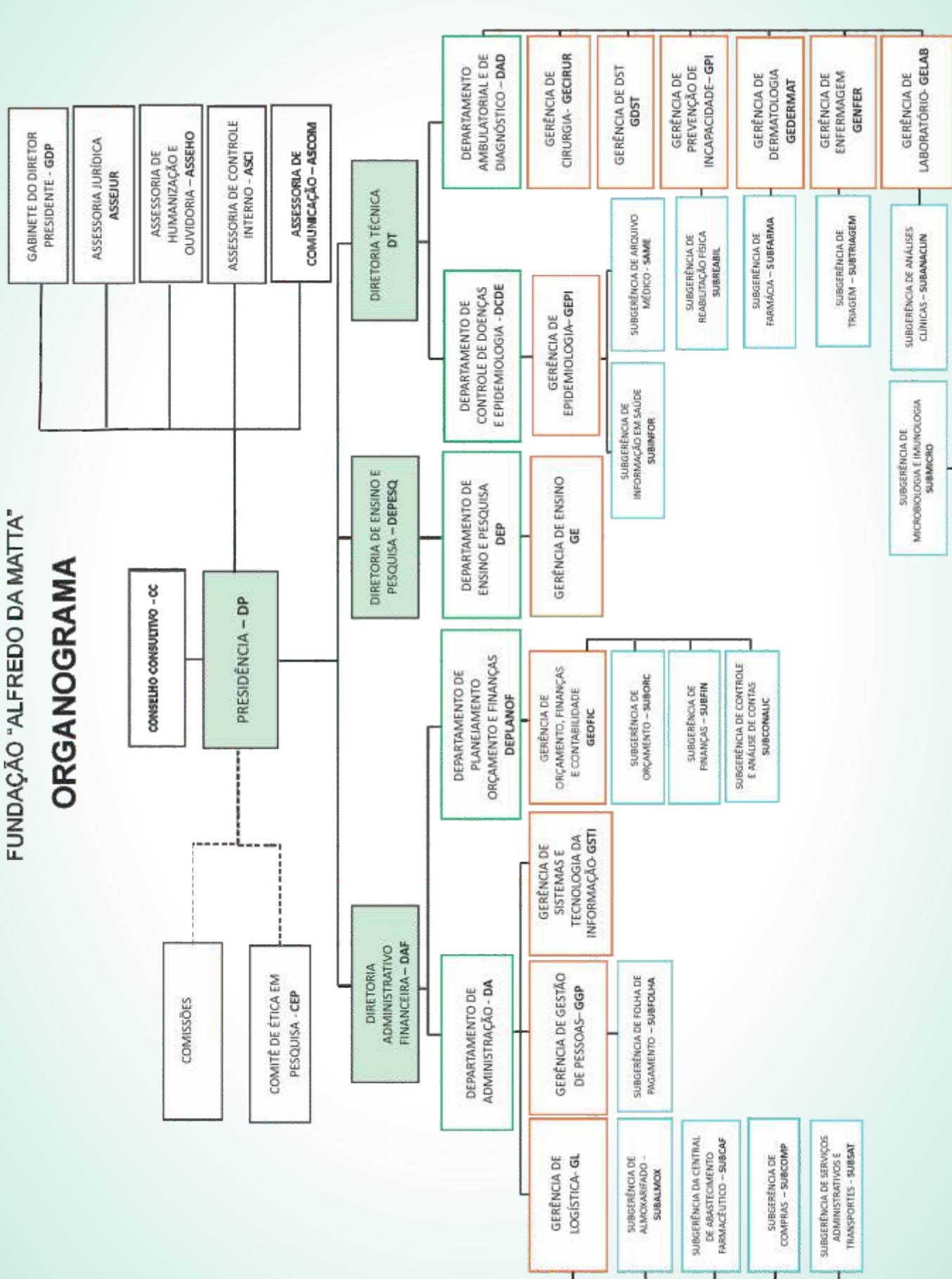
### Valores

- Foco na satisfação do usuário
- Transparência
- Gestão participativa
- Agilidade
- Valorização das pessoas
- Inovação
- Gestão baseada em processos e informações



Prédio da FUAM atualmente. Fonte: (Acervo FUAM)

## FUNDAÇÃO "ALFREDO DA MATTA" ORGANOGRAMA



Rev. 03  
32/05/2018

## Capítulo 2 - Princípios Organizacionais

### Recursos Humanos

Hoje a Fundação Alfredo da Matta possui em seu quadro 231 Servidores, sendo 103 de Nível Superior, 66 de Nível Médio e 62 de Nível Auxiliar, conforme quadro abaixo.

**Quadro de Servidores da FUAM**

Cargo	Nível	Quantidade
Médico Dermatologista	Superior	31
Médico Ginecologista	Superior	02
Médico Infectologista	Superior	01
Médico Oftalmologista	Superior	01
Médico Ortopedista	Superior	01
Médico Residente	Superior	07
Médico Pesquisador	Superior	02
Enfermeiro (a)	Superior	14
Fisioterapeuta	Superior	03
Psicólogo	Superior	06
Assistentes Sociais	Superior	06
Farmacêutico	Superior	06
Farmacêutico Bioquímicos	Superior	13
Cirurgião-dentista	Superior	02
Contador	Superior	03
Técnico de Nível Superior	Superior	05
Programador	Médio	01
Assistente Técnico	Médio	02
Assistente Administrativo	Médio	06
Técnico de Enfermagem	Médio	19
Técnico de Patologia Clínica	Médio	23
Técnico de Dermatologia	Médio	12
Técnico de Informática	Médio	01
Técnico em Registro de Saúde	Médio	02
Agente Administrativo	Auxiliar	33
Auxiliar de Enfermagem	Auxiliar	16
Auxiliar de Serviços Gerais	Auxiliar	01
Motorista	Auxiliar	06
Artífice	Auxiliar	01
Vigia	Auxiliar	01
Copeiro	Auxiliar	01
Operador de Manutenção e Apoio	Auxiliar	02
Operador de Máquina Reprográfica	Auxiliar	01
<b>Total</b>		<b>231</b>

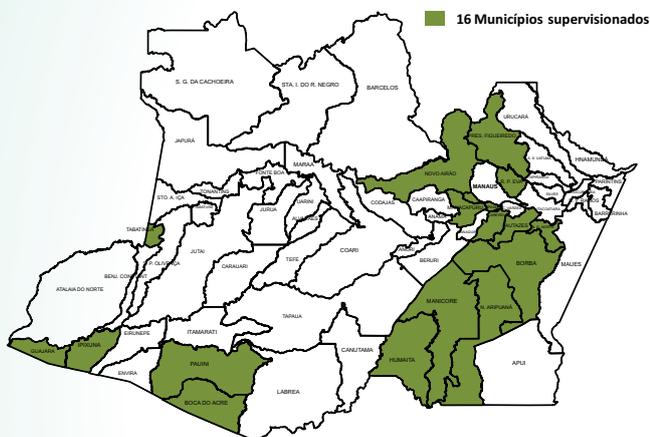
# Capítulo 3 - Programa Estadual do Controle da Hanseníase

## Extensão

### FUAM atuando no controle da Hanseníase no estado

A Fundação Alfredo da Matta é responsável pela coordenação do Programa de Hanseníase no Estado do Amazonas. Realiza: monitoramento de indicadores, intensificação na busca ativa de casos, monitoramento das ações, assessoria técnica aos municípios, treinamento / capacitação de recursos humanos, cirurgia preventiva e reabilitadora, avaliações do grau de incapacidade, orientações educativas, campanhas e mutirões.

### Municípios do Amazonas visitados pela Fundação Alfredo da Matta – 2019



Fonte: DCDE | Fundação Alfredo da Matta



Equipe da FUAM no município de Autazes/AM, durante realização da Ação do Projeto APELI



Equipe da FUAM durante ação de saúde na Arena da Amazônia



Equipe da FUAM no município de Humaitá/AM, durante viagem de monitoramento e supervisão

### Atividades realizadas durante mutirões dermatológicos em Manaus/AM, 2019

Atividades	Quantidade
Mutirões	11
Exames Dermatológicos	491
Consultas Dermatológicas	234
Casos Suspeitos de Hanseníase	6

### Atividades realizadas durante supervisão aos municípios do Amazonas pela FUAM em 2019

Atividades	Quantidade
Exame Dermatológico	5.978
Consultas Dermatológicas	948
Casos Novos de Hanseníase diagnosticados	85
Avaliação de PI	129
Exame de Baar	31
Biópsias	20
Cirurgias	48

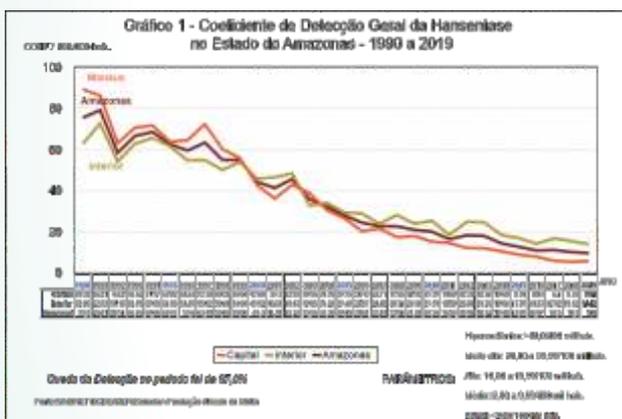
# Capítulo 3 - Programa Estadual do Controle da Hanseníase

## Situação da Hanseníase no Estado do Amazonas - 2019

No ano de 2019 foram detectados 486 casos de Hanseníase no estado, sendo 406 (83,5%) casos novos, 39 (8,0%) recidivas, 33 (6,8%) outros reingressos e 8 (1,6%) transferências de outros estados. Do total de casos novos detectados, 129 (31,8%) eram residentes de Manaus e 277 (68,2%) residentes em outros 46 municípios.

Os municípios que apresentaram as maiores taxas de detecção foram: Silves (109,04/100 mil hab.), Novo Aripuanã (66,29/100 mil hab.), Itamarati (63,69/100 mil hab.), Careiro (60,74/100 mil hab.), Autazes (53,08/100 mil hab.), Jutai (48,89/100 mil hab.), Boca do Acre (43,72/100 mil hab.), Humaitá (36,31/100 mil hab.), Lábrea (30,39/100 mil hab.) e Nova Olinda do Norte (24,08/100 mil hab.).

Em série histórica de detecção, observa-se tendência decrescente no estado, passando de 75,50/100.000 hab. em 1990 para 9,8/100.000 hab. em 2019, o que representou uma redução de 87,0% (gráfico 1).



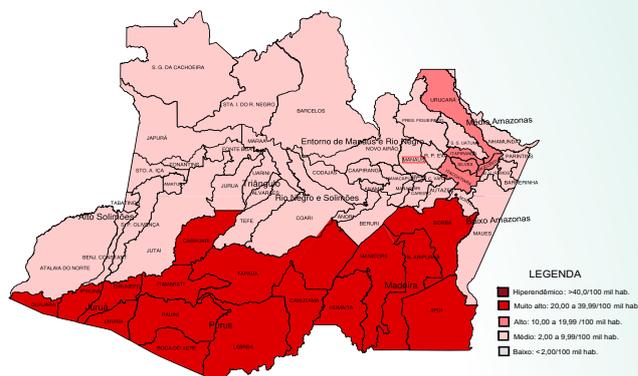
O estado mantinha-se hiperendêmico até 2002 (> 40,0/100.000 hab.). A partir do ano 2003 observa-se uma diminuição no coeficiente, passando para o parâmetro de muito alto (20,00 a 39,99/100 mil hab.). Hoje o estado apresenta uma taxa de detecção de 9,8/100 mil hab., com nível de endemidade Médio (2,00 a 9,99/100 mil hab.). Essa redução deve-se às intensificações das ações de controle da Hanseníase. Mesmo com as reduções ocorridas na detecção, este indicador demonstra que ainda existe transmissão ativa.

Manaus apresenta comportamento decrescente semelhante ao estado com redução de 93,4%, apesar de leve aumento em 2019, já o interior do estado apresenta comportamento estável, mas com uma certa oscilação nos últimos anos.

Em relação a Manaus, o número e a proporção de casos por zona geográfica foi: Leste 38 (29,5%), Norte 36 (27,9%), Oeste 18 (14,0%), Sul 16 (12,4%), Centro-Oeste 8 (6,2%), Rural 6 (4,7%) e Centro-Sul 7 (5,4%).

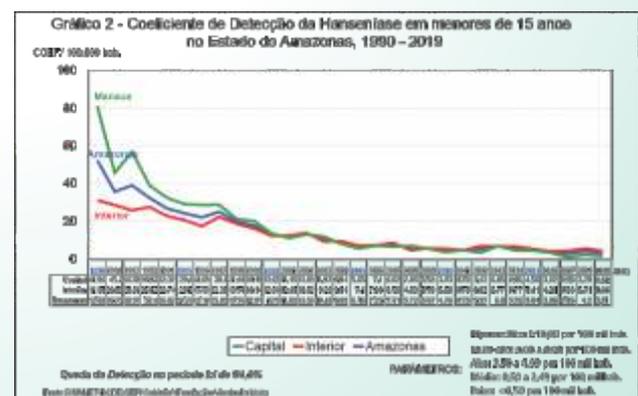
As regiões mais endêmicas foram: a do Madeira com 26,55/100 mil hab., Purus com 24,89/100 mil hab., Juruá com 21,77/100 mil hab. e Médio Amazonas com 11,56/100 mil hab. Ressaltando-se que estas regiões encontram-se com as taxas de detecção consideradas de muito alta e alta endemicidade (figura 1).

Figura 1 - Taxa de Detecção da Hanseníase por Regiões no Amazonas, 2019



O indicador em menores de 15 anos, têm uma relação com doença recente e focos de transmissão ativos, por isso seu acompanhamento é relevante para o controle da hanseníase e é uma prioridade do PNCH/SVS/MS. No estado do Amazonas, apesar deste indicador apresentar uma tendência decrescente ao longo dos últimos anos, quando o coeficiente de detecção passou de 52,28/100.000 hab. em 1990 para 3,11/100.000 hab. em 2019, com uma redução de 94,0%. Observou-se um aumento nos anos de 2013 a 2018 em decorrência de busca ativa, casa a casa e também devido o MS desencadear uma campanha de controle de hanseníase e geohelmintíase em escolares na faixa etária de 05 a 14 anos, que só não foi realizada em 2017 quando voltou a ocorrer uma queda (gráfico 2).

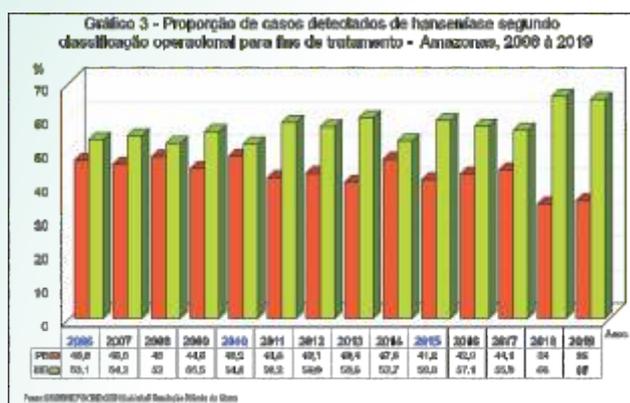
Com relação ao gênero a proporção maior sempre foi entre os homens. Para o período de 2000 a 2019 a proporção de casos novos em mulheres apresentou uma média anual em torno de 39,2 e a razão M/F foi de 1,54.



# Capítulo 3 - Programa Estadual do Controle da Hanseníase

## Situação da Hanseníase no Estado do Amazonas - 2019

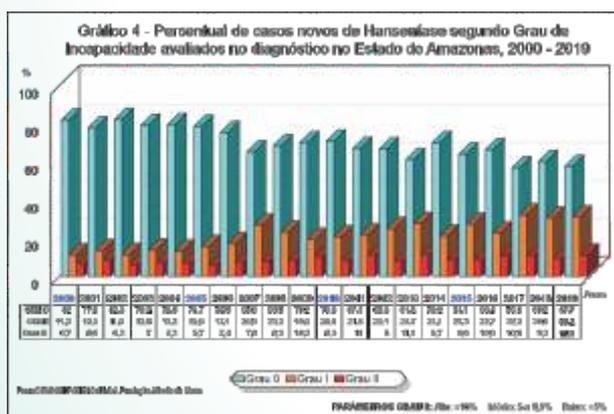
Em relação à classificação operacional dos casos, há um predomínio dos Multibacilares. Em 2019 foram notificados 264 (65,0%) casos MB e a razão MB/PB foi de 1,8 (gráfico 3).



No Amazonas a média de casos avaliados nos últimos 20 anos foi de 93,2%, considerado bom segundo parâmetro do Ministério da Saúde.

No ano de 2019, a proporção de deformidades foi de 11,1% (Grau II), um dos maiores percentuais na série. O grau I de também apresenta um aumento que provavelmente pode se justificar pelo diagnóstico tardio da doença (gráfico 4).

A média de casos com incapacidades nos últimos 20 anos foi de 8,65% com valor mínimo de 5,7% e máximo de 11,1%.

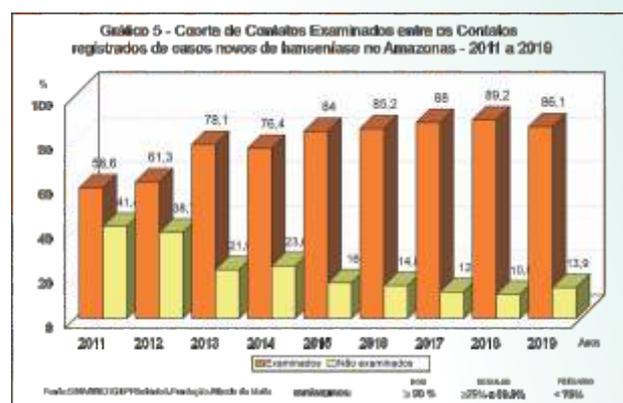


Em relação ao grau I a média foi de 21,3% apresentando comportamento crescente nos últimos anos.

Em 2019, dos 406 casos novos detectados, 378 (93,1%) foram avaliados em relação ao grau de incapacidade e destes, 42 (11,1%) apresentaram grau II de deformidades, considerado alto ( $\geq 10\%$ ) e 118 (31,2%) apresentaram grau I de incapacidade.

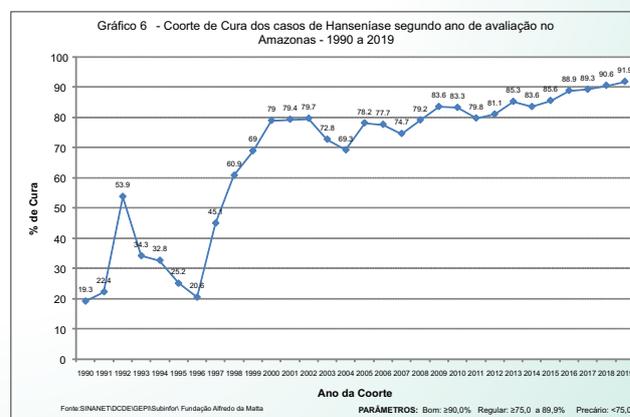
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes vem apresentando uma

melhora significativa apesar de uma pequena queda no último ano, em 2019 foi de 86,1%, resultado considerado regular ( $\geq 75$  a 89,9%) segundo as novas diretrizes de hanseníase estabelecidas pelo MS (gráfico 5).



A prevalência no período de 1990 a 2019 mostra uma tendência descendente, com redução de 98,5% (passou de 91,99/10 mil hab. para 1,36/10 mil hab.). Apresentando um nível de endemicidade considerado médio (1,0 a 4,9/10 mil hab.).

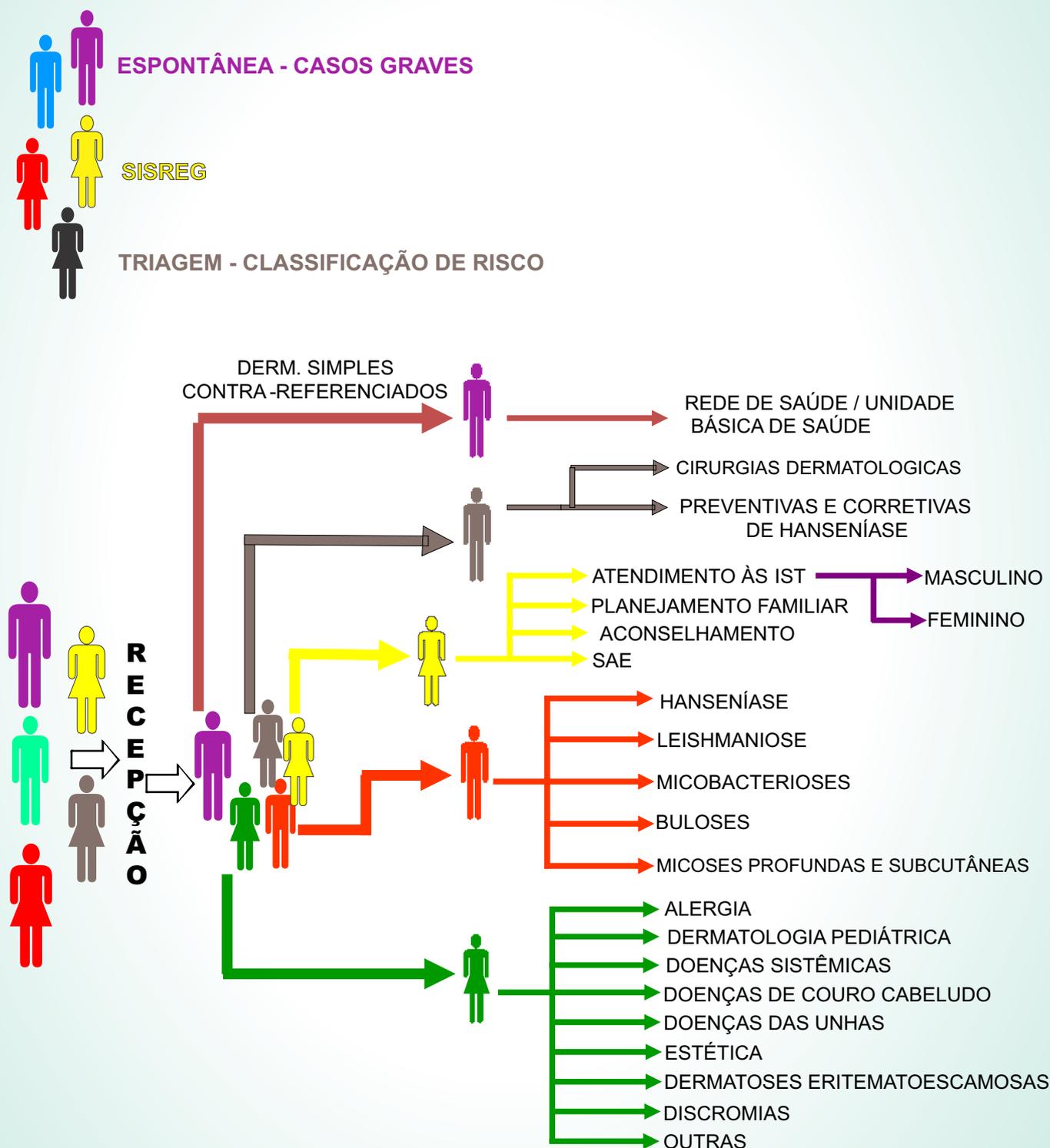
No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, alcançou-se pela primeira vez em toda a série histórica o percentual de 91,9%, que segundo os parâmetros das novas diretrizes do Ministério da Saúde é um resultado considerado Bom ( $\geq 90\%$ ) (Gráfico 6). Neste ano o estado do Amazonas alcançou o melhor percentual de Cura do Brasil segundo dados do MS.



# Capítulo 4 - Assistência

## Fluxo do Atendimento

### FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO NO AMBULATÓRIO - FUAM



## Capítulo 4 - Assistência

### Triagem

O Setor da Triagem assume a responsabilidade pela avaliação inicial do paciente e encaminha-o para o setor adequado. É o processo pelo qual se determina a prioridade do tratamento com base na classificação de risco para as doenças dermatológicas, identifica a queixa, e, por meio dela, associa o fluxograma a ser aplicado.

O setor realiza exames dermatológicos e emissão de carteira de saúde dermatológica e participa ativamente do controle da Hanseníase realizando exames dermatológicos nos contatos dos portadores da doença tendo em vista que a FUAM é, também mais uma unidade de saúde a fazer parte do Programa de controle da doença.

### Serviços Disponíveis

- Exame de pele (dermatoneurológico) - busca ativa de casos de Hanseníase na população em geral, atividade da Atenção Básica na linha de cuidados da Média e Alta Complexidade;
- Triagem para selecionar os casos referenciados da rede da Atenção Básica dos Municípios do Amazonas retendo os casos de Média e/ou Alta Complexidade, cumprindo seu papel na rede SUS;
- Atestado Dermatológico para convivência em espaço coletivo (Saúde do Trabalhador, Piscinas, Escolas e outros.)

### Atividades realizadas pela Triagem da FUAM em 2019

Atividades da Triagem	Quantidade
Consultas Dermatológicas	7.994
Exames de Pele	6.096
Exames de Contatos de Hanseníase	1.781
Carteira de Saúde / Atestados Dermatológicos	2.748
<b>Total</b>	<b>18.619</b>



Sala de Espera da Triagem



Técnica Marlyce Nunes, realizando Exame de Pele na Triagem

# Capítulo 4 - Assistência

## Dermatologia Tropical

O Ambulatório de Dermatologia Tropical é responsável pelo diagnóstico de casos de doenças dermatológicas de origem infecciosa características de regiões tropicais tais como: Hanseníase, Leishmaniose e micoses subcutâneas e profundas.

### Situação da Hanseníase na FUAM, 2019

No ano 2019, foram notificados na Fundação Alfredo da Matta (FUAM) 164 casos de Hanseníase. Destes 131 (79,9%) eram casos novos, 17 (10,3%) recidivas, 15 (9,1%) outros reingressos e 1 (0,7%) transferências (gráfico 7).

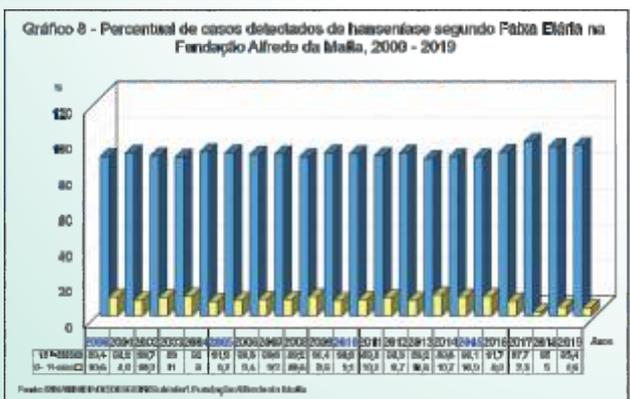
Os 131 casos novos detectados em 2019 equivalem a 32,3 % dos casos notificados no estado e 80,8% dos casos notificados em Manaus.



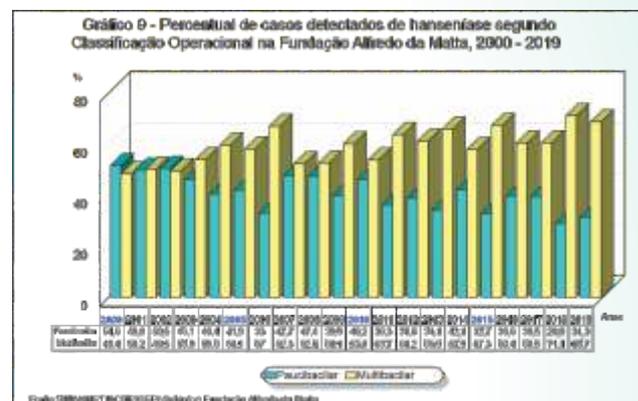
Dos casos novos, 63 (48,1%) foram por encaminhamentos, 62 (47,3%) por demanda espontânea, 3 (2,3%) por exame de contatos e 1 (0,8%) por exame de coletividade.

Quanto ao gênero sempre houve predomínio dos homens. A proporção de casos novos em mulheres para o período de 2000 a 2019 apresentou uma média anual de 39,4%. A razão M/F foi de 1,5.

Os casos em menores de 15 anos é um dos indicadores para medir a transmissibilidade recente da doença e sua tendência. Em 2019 foram detectados 06 (4,6%). Na série abaixo, observa-se estabilidade, com um percentual médio anual de 8,9% nos últimos 20 anos (gráfico 8).



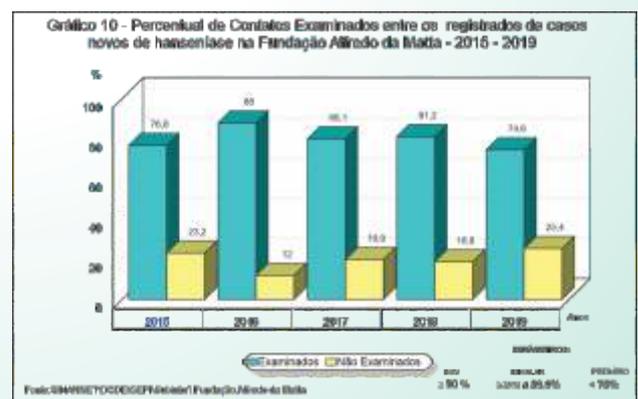
A proporção de casos multibacilares (MB) entre os casos novos, apresentam comportamento ascendente no período de 2002 a 2019, principalmente nos últimos anos. Em 2019 foram detectados 90 (66,7%) casos MB e a razão MB/PB foi de 2,2. Este é um dos resultados esperados em áreas onde vêm ocorrendo o controle da endemia (gráfico 9).



A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados foi de 74,6%, considerado precário (<75%) em relação aos parâmetros recomendado pelo Ministério da Saúde.

Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância e o programa estadual está investindo para melhorar este indicador, realizando monitoramento e intensificações em parceria com a secretaria municipal de saúde.

Este indicador nos últimos anos vem apresentando uma certa instabilidade com uma pequena redução em 2019: 2015 (76,8%), 2016 (88,0%), 2017 (80,1%), 2018 (81,2%) e 2019 (74,6%) (gráfico 10).

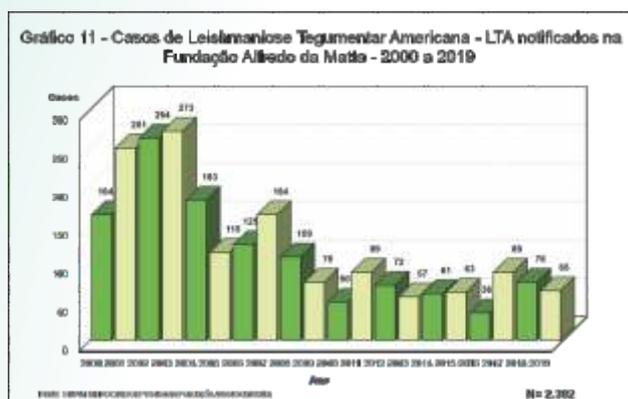


# Capítulo 4 - Assistência

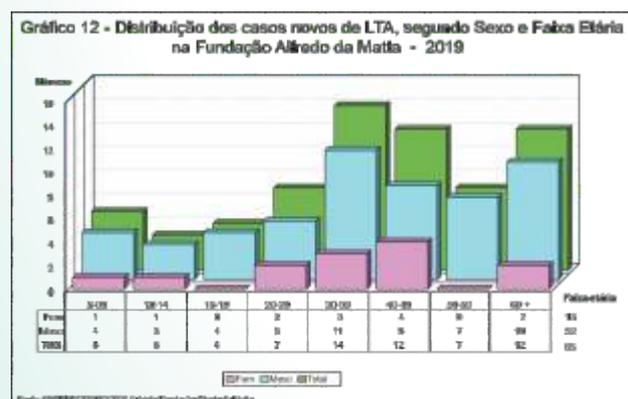
## Dermatologia Tropical

### Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA

Em 2019 foram notificados 69 casos de LTA. Sendo 65 (94,2%) casos novos. Em série histórica de 20 anos dos casos notificados na FUAM, o maior número ocorreu em 2003 com 273 casos, o que representou 11,5% do total de casos (gráfico 11).



A LTA ocorreu em todas as faixas etárias com predominância nas faixas de 30-39 (21,5%) e 40-49 (18,5%) anos. Com relação ao gênero a maior incidência foi nos homens com 80,0% (gráfico 12). Esta relação faixa etária e sexo pode diretamente relacionada à exploração desordenada da floresta e derrubadas de matas.

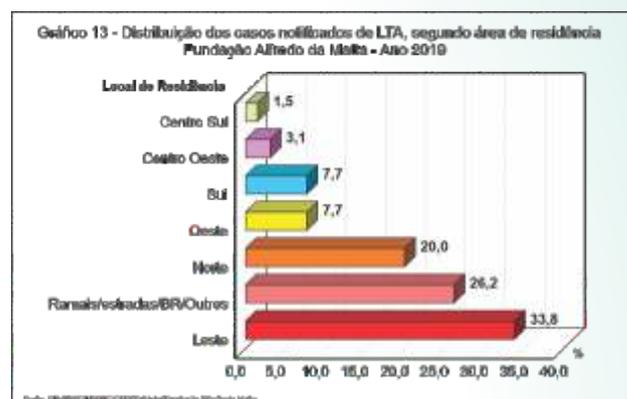


### Consultas realizadas pela Dermatologia Tropical, 2019

Consultas	Quantidade
Consultas Médicas	3.995
Consultas de Enfermagem	3.227
Consultas de Serviço Social	3.996
Consultas de Psicólogo	1.162
<b>Total</b>	<b>12.380</b>

No detalhamento por zona, chama atenção o aumento significativo nos casos residentes na zona leste com 33,8%, seguido dos ramais e outros com 26,2%. A zona norte aparece logo em seguida com 20,0%. O Aumento de casos na zona leste pode ser explicado pelo fato de ocorrência de várias invasões com desmatamento naquela região da cidade (gráfico 13).

Os bairros que apresentam o maior número de casos são: Zumbi dos Palmares, Gilberto Mestrinho, Cidade de Deus e Tarumã.



Dr. Luiz Cláudio realizando atendimento



Sala de Espera da Dermatologia Tropical

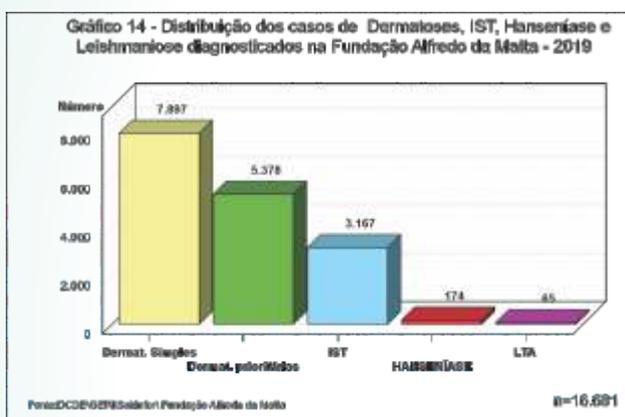
# Capítulo 4 - Assistência

## Dermatologia Tropical

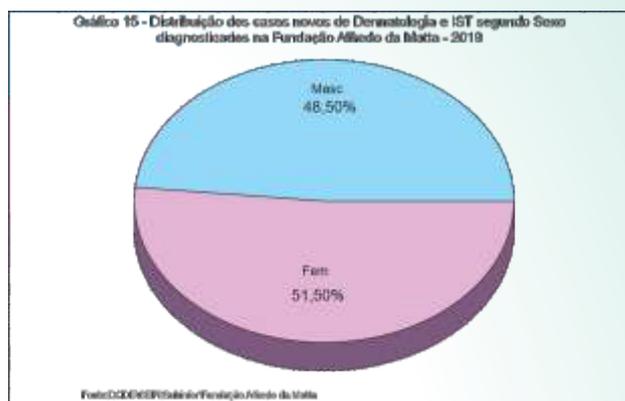
O Ambulatório de Dermatologia Geral oferece atendimento para o diagnóstico e tratamento de doenças dermatológicas em geral como Psoríase, Vitiligo, alergias, acne e dermatologia pediátrica.

### Situação das Dermatoses atendidas na FUAM, 2019

Em 2019 foram atendidos e notificados 16.681 casos de Doenças Dermatológicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Assim distribuídas: 7.897 casos de dermatoses simples, 5.378 dermatoses prioritárias, 3.167 casos de IST e aconselhamento, 174 casos de hanseníase e 65 casos de leishmaniose tegumentar americana (gráfico 14).



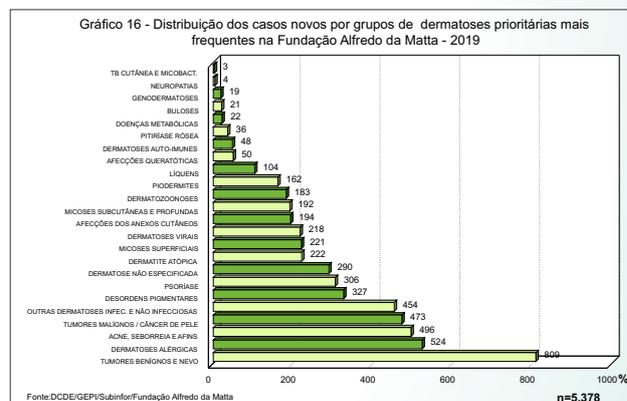
Quando analisamos a distribuição dos casos segundo gênero, observa-se uma pequena predominância do sexo feminino 51,50%. No detalhamento por doença observa-se comportamento diferente, onde a ocorrência maior foi no sexo masculino (gráfico 15).



Dentre os grupos de dermatoses prioritárias os mais frequentes foram: tumores benignos e nevo (809), dermatoses alérgicas (524), acne, seborréia e afins (496), tumores malignos / câncer de pele (473), outras dermatoses infecciosas e não infecciosas (454), desordens pigmentares e psoríase (327) (gráfico 16).

### Consultas realizadas pela Dermatologia Geral, 2019

Consultas	Quantidade
Consultas Médicas	25.583
Consultas de Enfermagem	4.441
<b>Total</b>	<b>30.024</b>



Sala de Espera da Dermatologia Geral



Dr. Flaviano Oliveira realizando atendimento

## Capítulo 4 - Assistência

### Cirurgia

O Serviço de Cirurgia da FUAM prioriza o atendimento aos casos de câncer da pele como Carcinoma Basocelular, Espinoceular e Melanomas, além de cirurgias complexas com enxertos, rotação de retalhos e cirurgia de MOHS. Também são realizados procedimentos de menor porte como exereses e sutura simples, eletrocirurgia, criocirurgia e biópsia de pele, atendendo assim, além dos cânceres, as lesões benignas como, por exemplo, nevos, cistos e lipomas.

Portadores de Hanseníase que necessitam de descompressão de nervos, neurolise ou pequenas cirurgias ortopédicas também tem esses procedimentos realizados no centro cirúrgico da FUAM.

### Tipos de Cirurgias e Procedimentos realizados no Centro Cirúrgico da FUAM

- Amputação / desarticulação de dedo;
- Autonomização de retalho;
- Avaliações cirúrgicas;
- Biópsia (de boca, partes mole, gânglio linfático, conjutiva);
- Cirurgias de MOHS;
- Cirurgias oncológicas em Dermatologia;
- Curativo grau 2;
- Debridamento;
- Debridamento de úlcera/necrose (cirúrgico);
- Eletrocoagulação;
- Exereses de tumores via superiores face e pescoço;
- Fulguração / cauterização química de lesão cutânea;
- Incisão em cunho de lábio;
- Infiltração medicamentosa;
- Microneurólise nervos periféricos;
- Postectomia;
- Retirada de corpo estranho;
- Retirada de lesão por shaving;
- Retirada de pontos;
- Transferência interna de retalho;
- Tratamento ptosepalpebral;
- Tratamento cirúrgico do pterígio.

### Cirurgias de Tumores Malignos realizados na FUAM em 2019

Tumores	Quantidade
Carcinoma Basocelular – CBC	797
Carcinoma Espinoceular – CEC	122
Melanoma	44
Outros tumores malignos	10
Total	973

### Procedimentos realizados no setor de cirurgia da FUAM em 2019

Procedimentos	Quantidade
Exérese	1.112
Biópsia	1.036
Sutura	434
Outros Procedimentos	860
Total	3.442



Sala de Espera do Centro Cirúrgico



Enfermeira Nádya Ney, realizando curativo no Centro Cirúrgico da FUAM

## Capítulo 4 - Assistência

### Fototerapia

A fototerapia é uma modalidade terapêutica que utiliza a radiação ultravioleta A e B para obter os efeitos terapêuticos desejados, em especial, os efeitos antiinflamatórios, antiproliferativos e imunossuppressores.

A fototerapia pode ser empregada no tratamento de diversas doenças cutâneas, principalmente Psoríase, Vitiligo, Dermatite Atópica e Micose Fungoide (um tipo linfoma cutâneo de células T). Dentre essas dermatoses inflamatórias, destaca-se a importância da fototerapia no tratamento da Psoríase, onde são usados medicamentos tópicos e/ou sistêmicos responsáveis por muitos efeitos adversos nos pacientes.

Quando não se dispõe de fototerapia, conforme recomenda o consenso brasileiro, o paciente com quadro clínico de Psoríase moderada a grave é automaticamente conduzido com medicamentos sistêmicos, o que a longo prazo pode exacerbar o risco de efeitos colaterais, além de aumentar o custo do tratamento.

A FUAM é a instituição de referência no uso da fototerapia para estas doenças dermatológicas.

Ao longo dos últimos 5 anos o número de pessoas diagnosticadas na FUAM com essas doenças é crescente, representando ( 11,0%) de todas as dermatoses atendidas na Fundação. A mais frequente foi a Psoríase com 4,2%, seguida da Dermatite Atópica com 3,8%, Vitiligo com 2,5%, Esclerodermia, Granuloma Anular e Pitiríase Liquenóide representaram 0,5%.

Em outubro de 2017 foi inaugurado o Serviço de Fototerapia da FUAM primeiro serviço na rede pública do estado do Amazonas que dispõe de 1 cabine UVA, 1 cabine UVB NB, 1 aparelho portátil UVA e UVB e 1 aparelho UVB para pés e mãos. Esses equipamentos foram adquiridos com recursos da FAPEAM, por meio de projeto de pesquisa coordenado pela Dra. Monica Santos.

Desde a implantação do serviço na FUAM, já foram realizadas mais de 4.000 mil sessões de Fototerapia em 265 pacientes.

#### Demonstrativo das Sessões de Fototerapia realizadas na FUAM - 2017 a 2019

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	2	17	20	37	76
2018	53	66	87	113	115	103	126	139	143	219	199	131	1.494
2019	263	380	182	409	454	379	402	479	409	456	415	2	4.230



Cabine UVB de Fototerapia



Enfermeiro Danilo Neves realizando sessão de Fototerapia

# Capítulo 4 - Assistência

## Prevenção de Incapacidades

O Setor de Prevenção de Incapacidades realiza atividades de avaliação do grau de incapacidade dos pacientes de Hanseníase, curativo, adaptação de calçados, confecção de órteses, consulta e avaliação para cirurgias preventivas e reparadoras para pacientes de Hanseníase, serviço de imobilização, consulta de Oftalmologia e Ortopedia, consulta e atendimento de Fisioterapia.

### Consulta e Procedimentos realizados no Setor de Prevenção de Incapacidades da FUAM em 2019

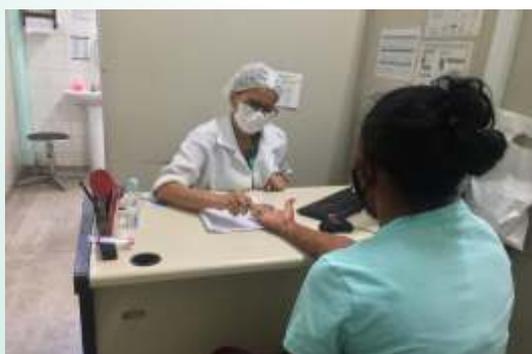
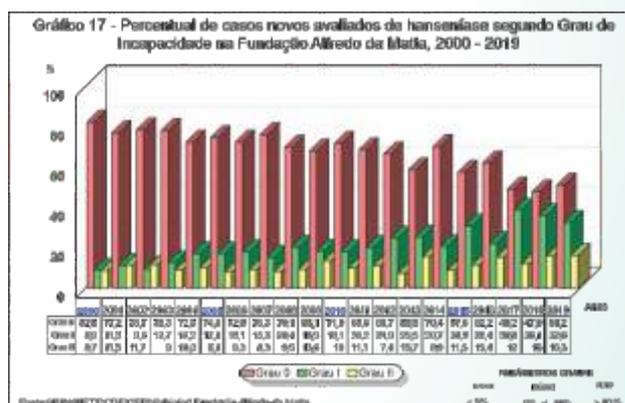
Consultas / Procedimento	Quantidade
Consulta de Fisioterapia	1.479
Consulta de Ortopedia	1.571
Consulta de Oftalmologia	1.773
Procedimentos de Avaliação PI	2.485
Procedimentos de Enfermagem	7.192
Procedimentos de Adaptação de Calçados	1.471
Procedimentos Médicos	3.286
Procedimentos Oftalmológicos	4.513
Procedimentos de Fisioterapia	47.358
<b>Total de Pacientes Atendidos</b>	<b>12.656</b>
<b>Total de Procedimentos realizados</b>	<b>66.305</b>

### Situação dos Casos de Hanseníase da FUAM com relação ao Grau de Incapacidade, 2019

Com relação ao grau de incapacidade, dos 131 casos detectados de Hanseníase em 2019, 129 (98,5%) foram avaliados em relação ao grau de incapacidade.

Destes 19 (16,3%) apresentaram incapacidades, considerado alto (> 10) segundo parâmetro do Ministério da Saúde.

Em série histórica, observa-se um comportamento ascendente do grau I e Grau II de incapacidade. No ano de 2019 o Grau II apresentou o maior percentual da série com 16,3% dos casos. (gráfico 17).



Técnica Diana Gomes realizando Avaliação de Prevenção de Incapacidades



Sala de Espera da Prevenção de Incapacidades

# Capítulo 4 - Assistência

## Laboratórios

### Laboratório de Análises Clínicas

Realiza análises de bioquímica, parasitologia, urinálise, hematologia.

### Laboratório de Imunologia

Realiza exames de Anticorpos Anti HIV-1 + HIV2, FTA-Abs para Sífilis, imunofluorescência para HIV, VDRL, teste rápido para Hepatite B e C - Imunocromatografia.

### Laboratório de Baciloscopia

Realiza exame de Baciloscopia para Hanseníase, cultura e identificação de micobactéria (não TB), diagnóstico de TB Cutânea.

### Laboratório de Bacteriologia

Realiza exames de cultura para Neisseria Gonorrhoeae, bacterioscopia de secreção (Gram), pesquisa de células de Tzank, pesquisa de Treponema em campo escuro e citodiagnóstico.

### Laboratório de Micologia

Realiza exames micológicos (direto e cultura) dos agentes fúngicos de micoses superficiais, cutâneas e subcutâneas e para Leishmaniose Tegumentar - LTA.

### Laboratório de Histopatologia e Citologia

Realiza exames anátomo-patológicos (convencional, de colo uterino e de órgãos genitais) e exame citopatológico / papanicolau.

### Biologia Molecular

Este laboratório tem com objetivo estudar o DNA/RNA de humanos e microorganismos relacionados com Infecções Sexualmente Transmissíveis e doenças dermatológicas, o Laboratório atua nas seguintes áreas: Biologia Molecular aplicada a Imunologia, Microbiologia e Micologia; Imunogenética e Epidemiologia Molecular.

### Exames Laboratoriais realizados na FUAM em 2019

LABORATÓRIOS	TOTAL
Análises Clínicas	103.585
Imunologia	14.149
Baciloscopia	2.218
Bacteriologia	1.298
Micologia	4.444
Citologia	232
Histopatologia	10.334
<b>TOTAL</b>	<b>136.260</b>



Técnico Valdinei Santarém no Laboratório de Baciloscopia



Dr. Paulo Contente no Laboratório de Histopatologia e Citologia

# Capítulo 4 - Assistência

## Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST

O ambulatório de IST realiza atendimento referenciado, especializado no diagnóstico, tratamento e prevenção das IST-HIV/Aids/Hepatites, testagem e aconselhamento para testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite B e C. Participa das atividades de ensino e pesquisa da Fundação.

### Consultas e Procedimentos realizados na IST em 2019

Consultas e Procedimentos	Quantidade
Consultas Médicas	8.595
Consultas de Enfermagem	8.501
Atendimentos de Triagem	4.331
Atendimento do Serviço Social	1.109
Atendimento de Psicologia	5.274
Exames de HIV, Sífilis e Hepatites B e C	20.947
Outros Procedimentos	3.943
Atividades Educativas	33



Sala de Espera do IST

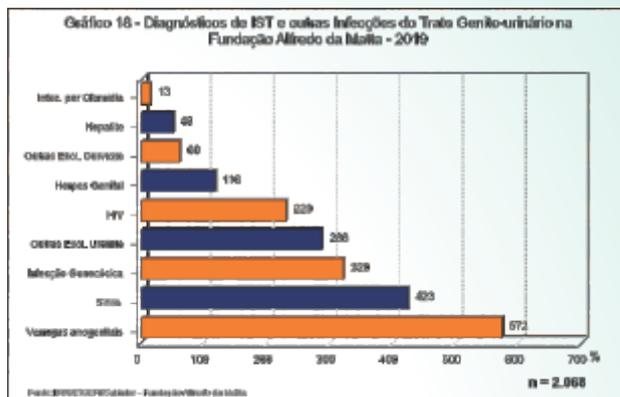
### Situação Epidemiológica das IST 2019

No ano de 2019 foram notificados 3.167 casos no setor de IST. Sendo que deste total 1.865 (58,9%) tinham pelo menos uma Síndrome de IST e 1.302 (41,1%) realizaram somente aconselhamento e o teste para HIV e não tinham IST. Dos casos que tinham IST a distribuição segundo gênero mostrou que 1.325 (71,0%) eram homens e 540 (29,0%) mulheres.

Os grupos de idade de maior frequência de notificação foram 20 - 24 (26,35%), 15 - 19 (19,12%) e 25 - 29 anos (15,05%).

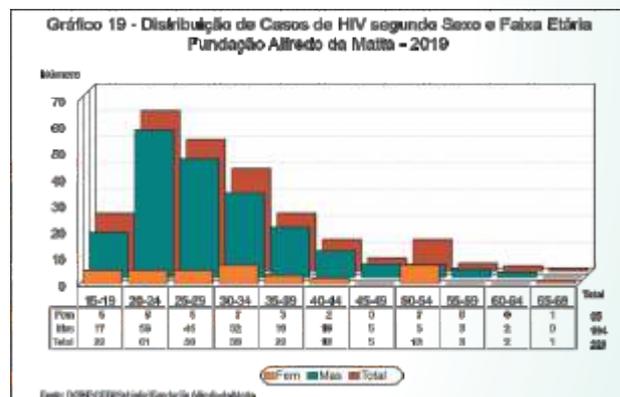
Os casos de IST por síndromes mais frequentes foram as Verrugas genitais 572 (42,6%), corrimento uretral 408 (30,4%) e úlcera genital sem vesículas 170 (12,7%).

Foram diagnosticados 2.068 casos de IST e outras infecções do trato genito-urinário. Destes, os mais evidentes foram Verrugas Anogenitais (572) 27,6%, Sífilis (423) 20,4% e Infecção Gonocócica (320) 15,5% (gráfico 18).

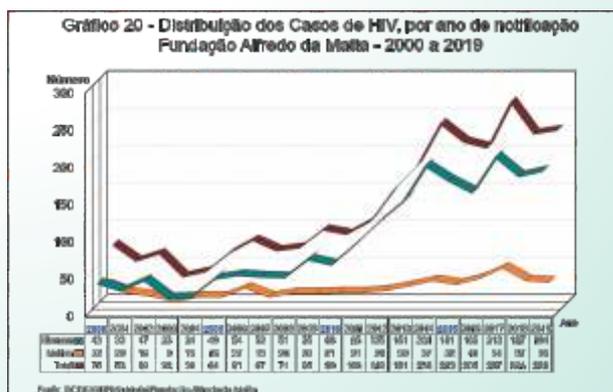


### Situação do HIV na FUAM, 2019

Em 2019 foram diagnosticados 229 casos de HIV. Destes 194 (84,7%) eram do sexo masculino e 35 (15,3%) feminino. A faixa etária de maior frequência foram 20 - 24 anos (26,6%), 25 - 29 anos (21,8%), e 30 a 34 anos (17,0%) (gráfico 19).



Na série histórica verifica-se um aumento de casos detectados na FUAM nos últimos anos pelo fato de a FUAM ter criado o Serviço de Assistência Especializada SAE (gráfico 20).



## Capítulo 5 - Ensino e Pesquisa

A Diretoria de Ensino e Pesquisa - DEPEAQ tem como finalidade o planejamento, supervisão, direção e orientação das atividades relacionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de dermatologia e doenças sexualmente transmissíveis e articulação com órgãos nacionais e internacionais de fomento à pesquisa, visando à captação de recursos financeiros para o desenvolvimento de estudos, e pesquisas de interesse da Fundação Alfredo da Matta, além do desenvolvimento de linhas gerais e específicas de operacionalização, objetivando a geração de conhecimentos tecnológicos, de informação e difusão técnica, bem como a formação de recursos humanos em sua área de atuação.

A DEPEAQ articula suas atividades para promoção e incentivo à realização de atividades de ensino e de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu), pesquisas nas diversas áreas da saúde e realização de eventos técnico-científicos.

### Ensino

A FUAM realiza, de forma contínua, cursos, capacitações e aperfeiçoamentos em sua área de interesse: dermatologia principalmente Hanseníase, atendendo às necessidades dos profissionais e da rede pública de saúde, com o objetivo de qualificar os profissionais, possibilitando a troca de experiências. Os participantes são profissionais de saúde da rede de serviços do SUS, acadêmicos e profissionais de saúde de outros Estados do Brasil e do exterior.

### Treinamentos

A Fundação “Alfredo da Matta” realizou em 2019 um total de 63 Cursos de capacitação presenciais para profissionais de nível médio e superior da Rede de Saúde Estadual, Municipal e também para outros estados e países. Foram capacitados 930 profissionais de saúde, 281 realizaram estágios e 120 participaram de palestras.

### Capacitações, Estágios e Palestras, 2019

Atividades	Quantidade	Participantes
Treinamentos, Cursos e Oficinas Presenciais	63	930
Estágios	23	281
Palestras	4	120
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>1.331</b>



Curso em Dermatologia e IST para Médicos Alemães



Curso de Hanseníase

## Capítulo 5 - Ensino e Pesquisa

### Telessaúde e Teleconsulta

A Fundação “Alfredo da Matta” utiliza a Telessaúde como uma importante ferramenta de levar capacitação, teleconsulta dermatológica aos municípios do interior do Amazonas.

A FUAM é credenciada na **Rede RUTE - Rede Universitária de Telemedicina** onde participa dos **SIG (Special Interest Group)** de: **SIG Dermatologia, SIG Medicina Tropical, SIG Hanseníase, SIG Cuidados Farmacêuticos, SIG Comitê Assessor RUTE e SIG Coordenadores de Núcleo.**

#### Atividades realizadas via Telessaúde, 2019

Atividades	Quantidade	Participantes
Treinamentos em EAD	01	215
Atividades de Videoconferência	45	450
Teleconsultas	-	248
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>913</b>



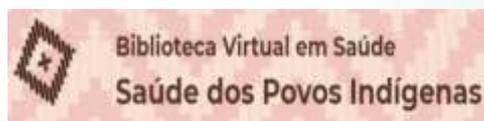
Curso Básico de Hanseníase via videoconferência para os municípios do Amazonas

### Biblioteca

A biblioteca da FUAM, oferece diversos serviços com objetivo de auxiliar o ensino e a pesquisa e possui acesso ao **serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT)** que é o serviço que permite ao usuário a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis em acervos de bibliotecas de todo o Brasil. Qualquer pessoa física pode fazê-lo. O programa respeita a Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98) e ao **Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN)** facilita o acesso às publicações periódicas científicas e técnicas, reunindo informações de centenas de catálogos produzidos pelas principais bibliotecas do país em um único catálogo nacional de acesso público. A FUAM faz parte do **Comitê Consultivo da BVS Hanseníase.**

#### Atividades realizadas pelo Serviço de Biblioteca, 2019

Atividades	Quantidade
Acesso às cabines individuais/mesa de estudo	65
Acesso aos serviços disponíveis na internet, incluindo correio eletrônico	40
Consulta aos materiais no próprio recinto	11
Realização de pesquisa bibliográfica	16
Fornecimento de cópia de documentos técnico-científicos (solicitações)	
a) Acervo FUAM	
b) CAPES	
c) COMUT	
d) Free (ResearchGate, Scielo, Site do Periódico, outros)	138
Empréstimo domiciliar	46
Orientação e formatação de dissertações, teses, relatórios, monografias, listas de referências e outros	68
Palestra ministrada	2
<b>Total</b>	<b>386</b>



Biblioteca da FUAM

## Capítulo 5 - Ensino e Pesquisa

### Residência

A Residência Médica da FUAM é credenciada pelo Ministério da Educação e pela Sociedade Brasileira de Dermatologia desde 1986 já tendo formado até a presente data 52 Médicos Especialistas em Dermatologia.

Conta com corpo docente formado por 23 Especialistas, Mestres e Doutores que atuam de forma voluntária ministrando aulas teóricas, realizando preceptorias, seminários, iconografias e atividades práticas, além da elaboração e correção de avaliações teórico-práticas.

O corpo discente da Residência Médica em Dermatologia atualmente é composto por 7 profissionais sendo 2 R1 (residentes primeiro ano), 2 R2 (residentes segundo ano) e 3 R3 (residentes terceiro ano).

#### Atividades da Residência Médica da FUAM realizadas em 2019

Atividades	Quantidade
Seminário de Dermatologia Geral	31
Seminário de Cirurgia Dermatológica	25
<b>Total</b>	<b>56</b>

### Mestrado

#### Programa de Pós Graduação em Ciências Aplicadas à Dermatologia UEA/FUAM – PPGCAD Mestrado Profissional

O Mestrado da FUAM foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES em 2017, em ampla parceria entre a Universidade do Estado do Amazonas - UEA. O curso está com sua terceira turma, e atualmente conta com 24 mestrandos e destes, 8 já defenderam dissertações e são Mestres, 8 já qualificaram.

O Conselho do Curso de PPGCAD é composto por membros eleitos por votos dos docentes e do representante de discente, para mandato de dois anos, podendo ser renovado por mais dois anos, conforme Regimento Interno.

#### Situação atual do Mestrado da FUAM/UEA

Mestrado/Turma	Alunos	Qualificação	Defesa /Mestre
2017	8	8	8
2018	8	7	-
2019	8	-	-
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>8</b>



Solenidade de Aula inaugural da Turma de Mestrado 2019



Formatura dos Residentes da FUAM

## Capítulo 5 - Ensino e Pesquisa

### Pesquisa

As ações de pesquisa científica postas em prática na Fundação “Alfredo da Matta” visam à obtenção de novos conhecimentos e tem o intuito de fortalecer o atendimento assistencial e, em consequência, melhor cobertura aos serviços sob sua responsabilidade.

Os projetos de pesquisa são primeiramente submetidos à apreciação na Diretoria de Ensino e Pesquisa que avaliará o mérito científico a exequibilidade e o interesse institucional. Após parecer favorável, o projeto deverá ser avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FUAM.

### Projetos de Pesquisa em Andamento

Projetos em andamento	Quantidade
Hanseníase	17
IST	08
Dermatoses	04
Câncer de Pele	01
LTA	02
Psoríase	01
Tuberculose	01
COVID-19	01
Cirurgia	02
<b>Total</b>	<b>37</b>

### Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta” (CEP/FUAM) foi criado em 1997 e é vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

O Comitê de Ética em Pesquisa da FUAM foi um dos primeiros a serem constituídos no país, sendo o segundo a ser registrado na Região Norte.

O CEP da FUAM em 2020, atingiu a marca de 1.000 pareceres emitidos junto à Plataforma Brasil, ferramenta eletrônica por onde tramitam os protocolos de pesquisa submetidos à apreciação quanto a sua eticidade.

### Eventos Científicos

No ano de 2019 foram realizados na Fundação “Alfredo da Matta” 12 Eventos Científicos, com a participação de 558 profissionais. Esses eventos visaram à atualização dos profissionais de saúde tanto de nível médio, quanto de nível superior.



Jornada de Dermatopatologia



Oficina IAEPI

## Publicações

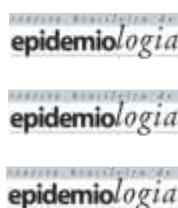
 Leturiondo AL, Noronha AB, do Nascimento MOO, Ferreira CO, Rodrigues FDC, Moraes MO, Talhari C. **Performance of serological tests PGL1 and NDO-LID in the diagnosis of leprosy in a reference Center in Brazil.** BMC Infect Dis. 2019 Jan 7;19(1): 22. doi: 10.1186/s12879-018-3653-0. PMID: 30616580



 Haddad Junior V, Haddad MR, Santos M, Cardoso JLC. **Answer from the authors of the article "Skin manifestations of tick bites in humans" to Dr. Stefan Vilges de Oliveira and Dr. Álvaro A. Faccini-Martinez.** An Bras Dermatol. 2019 Jan-Feb;94(1):123. doi: 10.1590/abd1806-4841.2019940102. No abstract available. PMID:30726486



 Kendall C, Kerr L, Mota RS, Guimarães MDC, Leal AF, Merchan-Hamann E, Dourado IC, Veras MA, Brito AM, Pontes AK, Castro ARCM, Macena RHM, Knauth D, Linda LC, Oliveira LC, Cavalcante S, Camillo AC, Bermudez XPD, Moreira RC, Benzaken AS, Pereira G, Pascom ARP, Pimenta C, Grazina Johnston L. **The 12 city HIV Surveillance Survey among MSM in Brazil 2016 using respondent-driven sampling: a description of methods and RDS diagnostics.** Rev Bras Epidemiol. 2019 Mar 14;22:e190004. doi: 10.1590/1980-549720190004. PMID: 30892467



 de Brito Sousa JD, de Oliveira SS, Sachett J, Fan HW, Monteiro WM. **Low accuracy of microscopic hematuria in detecting coagulopathy from Bothrops pit viper bites, Brazilian Amazon.** Clin Toxicol (Phila). 2019 Feb 1:1-3. doi: 10.1080/15563650.2018.1560463.



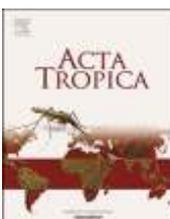
 Silva AMD, Sachett J, Monteiro WM, Bernarde PS. **Extractivism of palm tree fruits: A risky activity because of snakebites in the state of Acre, Western Brazilian Amazon.** Rev Soc Bras Med Trop. 2019 Mar 18;52:e20180195. doi: 10.1590/0037-8682-0195-2018. PMID: 30892398



 Stefani MMA, Rosa PS, Costa MB, Schettini APM, Manhães I, Pontes MAA, Costa P, Fachin LRV, Batista IMFD, Virmond M, Pereira E, Penna MLF, Penna GO. **Leprosy survey among rural communities and wild armadillos from Amazonas state, Northern Brazil.** PLoS One. 2019 Jan 10;14(1):e0209491. doi: 10.1371/journal.pone.0209491. eCollection 2019 PMID: 30629624



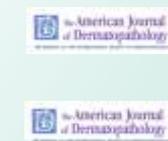
 Loren Rebouças Santos H, Diego de Brito Sousa J, Arthur Alcântara J, de Almeida Gonçalves Sachett J, Soares Villas Boas T, Saraiva I, Sergio Bernarde P, Freire Valente Magalhães S, Cardoso de Melo G, Maia Peixoto H, Regina Oliveira M, Sampaio V, Marcelo Monteiro W. **Rattlesnakes bites in the Brazilian Amazon: Clinical epidemiology, spatial distribution and ecological determinants.** Acta Trop. 2019 Mar;191:69-76. doi: 10.1016/j.actatropica.2018.12.030. Epub 2018 Dec 21. PMID: 30579811



 Talhari S, Gontijo B, Vale ECSD, Marques SA. **Changes in the Brazilian Annals of Dermatology. Unpostponable initiatives.** An Bras Dermatol. 2019 Mar-Apr;94(2):132. doi: 10.1590/abd1806-4841.2019940201.

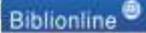


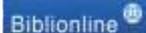
 do Amaral Silva A, Schettini A, Mesquita L, Carvalho Maron SM, Bandeira de Melo P, Francesconi F. **Pink Lobulated Scalp Tumor: Answer.** Am J Dermatopathol. 2019 Nov;41(11):864. doi:10.1097/DAD.0000000000001224. PMID: 31633554



## Publicações

 Sampaio JCL, Santos M, Marquez SO, Borges VJ. Regras de publicação em revistas biomédicas: sua conformidade com a "prova dos nove". *Biblonline*. 2019;15(1):96-106.





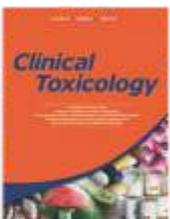


 Maquiné GÁ, Rodrigues MHG, Schettini APM, Morais PM, Frota MZM. Subcutaneous phaeohyphomycosis due to *Cladophialophorabantiana*: a first case report in an immunocompetent patient in Latin America and a brief literature review. *Rev Soc Bras Med Trop*. 2019 Jul 18;52:e20180480.



doi: 10.1590/0037-8682-0480-2018. PMID: 31340356

 Bernal JCC, Bisneto PF, Pereira JPT, Ibiapina HNDS, Sarraff LKS, Monteiro-Júnior C, da Silva Pereira H, Santos B, de Moura VM, de Oliveira SS, Lacerda M, Sampaio V, Kaefer IL, Gutiérrez JM, Bernarde PS, Fan HW, Sachett J, da Silva AMM, Monteiro WM. "Bad things come in small packages": predicting venom-induced coagulopathy in *Bothropsatrox* bites using snake ontogenetic parameters. *Clin Toxicol (Phila)*. 2019 Aug 6:1-9.



doi: 10.1080/15563650.2019.1648817.

 Monteiro WM, Gomes J, Fé N, Mendonça da Silva I, Lacerda M, Alencar A, Seabra de Farias A, Val F, de Souza Sampaio V, Cardoso de Melo G, Pardal P, Mota da Silva A, Bernarde PS, Carlos de Lima Ferrelra L, Gutierrez JM, de Almeida Gonçalves Sachett J, Fan HW. Perspectives and recommendations towards evidence-based health care for scorpion sting envenoming in the Brazilian Amazon: A comprehensive review. *Toxicon*. 2019 Nov;169:68-80.



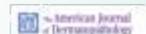
doi: 10.1016/j.toxicon.2019.09.003. Epub 2019 Sep 5. Review. PMID: 31494205

 Feitoza RIC, Santos M, Schettini MDCA, Ferreira SAD. Pemphigus vegetans with isolated involvement of the nose and chest rare variant of pemphigus vulgaris. *An Bras Dermatol*. 2019 Oct 17;94(4):476-478.



doi: 10.1590/abd1806-4841.20198285. eCollection 2019. PMID: 31644626

 do Amaral Silva A, Schettini A, Mesquita L, Carvalho Maron SM, Bandeira de Melo P, Francesconi F. Pink Lobulated Scalp Tumor: Challenge. *Am J Dermatopathol*. 2019 Nov;41(11):e136-e138.



doi: 10.1097/DAD.0000000000001225.

 Sampaio JCL, Mendonça M, Silva MS, Carvalho TRO. Referências em livros e artigos de periódicos: uma comparação de estilos. *Biblos: Rev Inst Ciên Human Inf*. 2019;33(2):92-120.

doi:10.14295/biblos.v33i2.8390.

## Programa de Iniciação Científica - PAIC FUAM/FAPEAM

O Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) da FUAM foi implantado na instituição com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM), agência que fomenta o Programa. O Programa funciona desde 2008.

Do início da implantação até 2019 já tivemos na FUAM, 134 bolsistas realizando atividades de pesquisa juntamente com o grupo de profissionais orientadores da FUAM.

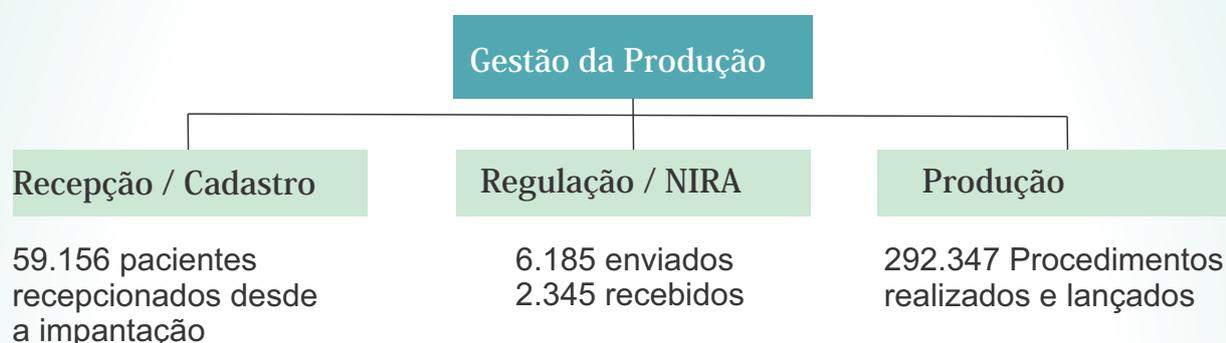
Foram 134 projetos de pesquisa iniciados e 121 concluídos até 2019 por alunos bolsistas com apoio da FAPEAM e dos orientadores da FUAM.



## Capítulo 6 - Administrativo / Financeiro

### Produção

O Setor de Gestão de Produção - GEPRO da Fundação Alfredo da Matta foi implantado após levantamento realizado pela Comissão de Reestruturação do Faturamento criada pela Ordem de Serviço Nº 04/2019-GDAF/FUAM) com o objetivo de solidificar a sistemática da gestão de produção coordenando as atividades dessa gestão e a execução das atividades de faturamento, além da regulação de acesso à assistência e ao controle da atenção à saúde em conformidade com as diretrizes emanadas dos respectivos órgãos de controle. É composto pelo Serviço do Núcleo Interno de Regulação Ambulatorial-NIRA, Serviço de Produção e Faturamento, Serviço de Recepção e Cadastro (prontuário eletrônico Hygia) e conta com 21 colaboradores, sendo 10 efetivos e 11 estagiários, necessitando ainda, formalizar e ou atualizar a composição dos membros do NIRA por meio de Portaria constituída pelo Diretor Presidente e posterior envio ao Complexo Regulador do Amazonas em que inclui 01 médico e 01 enfermeiro regulador efetivamente.



Núcleo Interno de Regulação - NIRA/SISREG

### Produção do SUS

O quadro abaixo demonstra bem de como a Fuam pôde avançar no aumento do faturamento ao implementar um setor de Produção / Cobrança do SUS de modo mais profissional e organizado e, como parâmetro, destacamos o aumento de 80,53% no faturamento do SUS de 2018 para 2019. Nesse mesmo período, há que se frisar que o número de glosas no faturamento/ SUS foi reduzido a 10% e a meta é chegarmos próximo de zero em 2020.

**FATURAMENTO DO SUS - FONTE 230 ANO 2018 E 2019**

FATURAMENTO		REPASSADO PELO FES À FUAM	A REPASSAR
ANO DE REPASSE	VALOR		
2018	R\$ 995.282,14	R\$ 886.278,56	R\$ 109.003,58
2019	R\$ 1.796.794,80	R\$ 879.763,50	R\$ 917.031,30
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.792.076,94</b>	<b>R\$ 1.766.042,06</b>	<b>R\$ 1.026.034,88</b>

## Capítulo 6 - Administrativo / Financeiro

### Serviço de controle de gastos

A Comissão de Gastos da Fundação Alfredo da Matta foi implantada pela Ordem de Serviço nº 003/2019-GDAF/FUAM, em 06 de fevereiro de 2019, visando normatizar e monitorar as rotinas e processos de trabalho que geram despesas nesta Fundação, objetivando o controle e disciplinando a qualidade de gastos dos 09 centros de Produção que são retroalimentados por mais de 60 centros de custos, contribuindo para a boa gestão dos recursos públicos e ainda fazendo parte integrante do Núcleo de Economia da Saúde da SES - AM.



Equipe do Controle de Gastos



Reunião do Serviço de Controle de Gastos

### Inventário Patrimonial

A gestão da FUAM sabendo da importância dos bens patrimoniais aí incluídos a manutenção, o controle, a guarda e sobretudo os relatórios e os balanços a serem enviados aos órgãos de controle, e, ao encontrar, essa questão numa situação preocupante do ponto de vista da falta de informações e sobretudo do controle desses bens, nomeou uma Comissão de Avaliação Situacional em 2019 a fim de proceder e começar do zero, todo um levantamento dos bens patrimoniais prediais, físicos, equipamentos hospitalares, laboratoriais, mobiliários, veículos e outros.

Após meses de desgastante trabalho, finalmente a Comissão, gestores e servidores concluíram as atividades com um levantamento situacional pormenorizado e consistente e apresentando um rico relatório contendo todas as informações, apresentando soluções, corrigindo inconsistências e inconformidades e sobretudo, propondo a regularização patrimonial física e financeira da FAM junto aos organismos envolvidos, dando mais segurança à gestão no acompanhamento e controle desses acervo tão vital para a consecução da missão institucional.



Gestores recebendo o Inventário Patrimonial



Subgerente de Almoxarifado José Maria, apresentando o Inventário Patrimonial

## Capítulo 7 - Destaques

### Projeto APELI

Diante do atual quadro da Hanseníase, a Fundação “Alfredo da Matta” põe em prática o **Projeto APELI - Ação para Eliminação da Hanseníase**, visando enfrentar a endemia por meio da intensificação das ações de controle com diagnóstico e tratamento precoces de casos, capacitação de pessoal e campanhas educativas para difundir junto à população conhecimentos em torno da doença.

A Ação Piloto do Projeto APELI foi realizada no município de Autazes, especificamente na realização de ações de enfrentamento à endemia e nas atividades, relacionadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis em consonância com as metas programadas.

Foram realizadas atividades em 9 aldeias indígenas, 6 comunidades rurais, 9 escolas e 4 Unidades Básicas de Saúde. No dia 12 de outubro num sábado foi realizado um mutirão de exames dermatológicos e testagem para HIV, Sífilis e Hepatites na comunidade Novo Céu com apoio das cooperativas locais e associação das cooperativas.

Durante toda a Ação Piloto foram realizados 2.942 exames dermatológicos, sendo 1.331 na zona urbana, 462 nas comunidades rurais e 1.149 nas aldeias indígenas. Do total dos examinados 1.672 (56,8%) foram em mulheres e 1.270 (43,2%) em homens (Tabela 2).

Foram diagnosticados 19 casos novos de Hanseníase segundo localidade assim distribuídos: 9 casos em aldeias indígenas, 3 em comunidades rurais e 7 na zona urbana (tabela 1). Do total dos casos, 10 (52,6%) foram no sexo feminino e 9 (47,4%) no masculino. Em relação à faixa etária foram detectados 4 (21,1%) casos em crianças de 0 a 14 anos e 15 (78,9%) casos nos adultos, maiores de 14 anos.

Foram ainda realizados 98 testes rápidos para HIV, 151 para Sífilis, 150 para Hepatite C e 3 para Hepatite B. Após o exame físico e especular, quando necessário, foram administrados os tratamentos.

Durante toda a ação foram realizadas atividades educativas nas escolas para os alunos e professores, nas comunidades rurais e indígenas também, com distribuição de material.



Dra. Lucilene Sales realizando atendimento em Autazes/AM, durante ação do Projeto APELI

### Digitalização

Em 2019, a FUAM deu início ao Projeto de Digitalização dos Prontuários Médicos que conta com cerca de 700 mil prontuários físicos de pacientes. Isso foi possível por meio de uma Emenda Parlamentar Federal de autoria do Senador Plínio Valério (PSDB/AM) no valor de R\$ 925 mil, relativa ao orçamento geral da União de 2020.

Com a aprovação e liberação de recursos, o Projeto de Digitalização dos Prontuários deverá ser concretizado muito brevemente.

A digitalização do acervo é um dos projetos previstos no Plano Diretor de TI, compromisso que a instituição colocou como uma de suas prioridades para a atual gestão, visando proporcionar a modernização de toda gestão dos prontuários, segurança das informações dos pacientes e maior agilidade no atendimento.



Senador Plínio Valério durante visita na FUAM

## Capítulo 7 - Destaques

### PASSCOVID

Com o objetivo de promover mais uma ação que visa bloquear a propagação da CoVid19, em âmbito institucional, a Fundação Alfredo da Matta - FUAM implantou o PASSCoVid – Programa de Assistência à Saúde dos Servidores, suspeitos ou acometidos pela CoVid19, ofertando aos seus servidores atendimento que dará suporte e orientação àqueles que apresentarem sintomas de síndrome gripal.



Foram realizadas testagens em todos os servidores e colaboradores da FUAM, além, de atendimento médico aos que apresentaram sintomas do novo coronavírus com administração de tratamento por meio de protocolo aprovado.

### HYGIA

Um dos primeiros projetos implantados na Gestão FUAM 2019-2022 foi o sistema de prontuário eletrônico Hygia, iniciado em outubro de 2019 com previsão de conclusão até janeiro de 2021. É um sistema multiusuário que permite automatizar processos e integrar unidades de saúde da rede pública, o que vem contribuir para o gerenciamento das atividades de assistência à saúde, possibilitando eficiência e segurança nos serviços prestados, além dos registros permanentes dos prontuários do paciente. Dessa forma, a Gestão de Produção/FUAM ganha mais uma ferramenta para otimizar processos de informações em saúde, projeção de faturamento e regulação do acesso à assistência.



Técnicos Jairo Gomes e Douglas Campos realizando coleta de RT PCR e Teste Rápido para COVID19 no servidores e colaboradores da FUAM

### SIGED

Implantando em agosto de 2020, o Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos - **SIGED**, que é uma ferramenta de suma importância na gerência eletrônica de processos digitais, permitindo o trâmite dos mesmos entre os diversos setores, foi um avanço significativo alcançado pela FUAM para dar mais agilidade aos seus processos. Com esse sistema, é possível dentre outras funcionalidades, criar processo, adicionar documentos, assinar digitalmente, tramitar, fazer juntada/disjuntada de processos e por fim arquivar.



Colaboradores recepcionando pacientes pelo Sistema HYGIA



Alfredo Vidal e Alessandra Marques, na implantação do SIGED na FUAM

## Capítulo 7 - Destaques

### CEAF

A gestão da FUAM, preocupada com as idas e vindas dos usuários do SUS às consultas e à Central de Medicamentos - CEMA, com custos e demora no início do tratamento, propôs e acordou com a SES - AM / CEMA a descentralização da dispensação do medicamento de Alto Custo, agora denominado Componente Especializado da Atenção Farmacêutica - CEAF. O acordo consiste em dispor desses medicamentos na Farmácia Especializada da Fuam, encurtando as distâncias entre o paciente e o tratamento.

Por meio de uma equipe técnica multiprofissional capacitada pela Subfarma da Fuam, foi traçado um cronograma e um plano de trabalho e, em pouco tempo, foi possível abastecer a Farmácia Especializada com o CEAF de modo a permitir a dispensação de medicamentos para doenças como: Psoríase, Hepatites, Epidermólise Bolhosa, HIV, Acne, Artrite Reumatóide, entre outras.

Como prova do sucesso desse projeto de descentralização pioneiro no Estado, a Farmácia Especializada da FUAM já atendeu mais de 700 pacientes de modo presencial e personalizado e a equipe médica e farmacêutica da FUAM pôde contar com uma grande ajuda: o Guia do CEAF, um manual de protocolos e normas que norteiam o funcionamento desse importante projeto de atenção farmacêutica.



Guia do CEAF



Farmácia Especializada

### Associação de Apoio

Com o intuito de dinamizar não somente a gestão, mas sobretudo, ampliar os horizontes institucionais a respeito da modernização de sua missão/visão, enquanto fundação pública, a FUAM por meio de uma equipe multiprofissional e multigerencial vem trabalhando na consecução, criação e implementação de uma associação de apoio de direito privado com vistas a buscar meios, recursos, parcerias, convênios e outras formas de ajustes, no sentido de agregar maior agilidade no processo técnico e administrativo, vender serviços, buscar recursos financeiros privados, estabelecer acordo de cooperação e inserir a FUAM no contexto da modernidade gerencial.

Para tanto, está em vias de ser registrada / regularizada a Associação de Apoio já com estatuto em fase final de elaboração e aprovação.

Tudo isso foi possível pela parceria firmada - a custo zero - com a SIMASA da Amazônia, uma instituição sem fins lucrativos que assessorou a equipe técnica da FUAM durante todos os procedimentos necessários para a efetivação de uma entidade que, associada à Fundação, ajudará na busca de recursos humanos, financeiros e das parcerias, cujo objetivo finalístico é o de propiciar meios ou autonomia técnica, administrativa e financeira ao ente público.

## Capítulo 7 - Destaques

### Plano de Compras 2020

O Plano de Compras 2020 da FUAM, foi aprovado por meio da Portaria n.º 042/2020-GDP/FUAM.

Este plano visa ordenar, planejar e nortear as ações pertinentes aos processo de aquisição de insumos desta Fundação, otimizando as atividades de compras para atender sua demanda fim e tem por objetivos:

- Delinear a gestão de compras;
- Auxiliar os gestores de abastecimento e armazenamento no acompanhamento e controle das aquisições de insumo;
- Disponibilizar o acesso às informações referente ao controle das aquisições e abastecimento;
- Proporcionar transparência da gestão.

### Comissões Internas e Comitês

Com o objetivo de nortear melhor as ações no âmbito da Fundação Alfredo da Matta, foram criadas as seguintes comissões:

- Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- Comissão Interna Permanente para Análise e Parecer sobre Aquisição de Bens Patrimoniais e de Consumo;
- Comissão Interna Permanente para Recebimento e Avaliação de Bens Patrimoniais e de Consumo;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidente - CIPA;
- Comissão Institucional de Iniciação Científica;
- Comitê Gestor do Plano de Contingência ao COVID19;
- Comissão Interna de Monitoramento e Atualização de Contas de Gestão;
- Comissão Organizadora de Eventos;
- Comissão de Avaliação de Documentos;
- Comissão de Controle e Infecção Hospitalar;
- Comitê Organizador dos Festejos dos 65 anos da FUAM;
- Comitê de Ética em Pesquisa.



Reunião da Comissão de Farmácia e Terapêutica



Reunião da Comitê Organizador dos Festejos dos 65 anos da FUAM

## Capítulo 7 - Destaques

### PPA

O **Plano Plurianual – PPA** é o instrumento de planejamento previsto no Art. 165 da Constituição Federal e regulamentado pelo Decreto 2.829 de 29 de outubro de 1998, com vigência de quatro anos, estabelece de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da administração pública Estadual para as despesas de custeio, de capital e outras delas decorrentes.

A Fundação participa do PPA 2020-2023, dentro da sua área de abrangência nos programas e ações cujos desempenho são monitorados pelos sistemas SPLAM e E-SIGA, disponibilizado pela SEPLANCTI do Governo do Estado do Amazonas:

#### **PROGRAMA 3231: Navega SUS**

Ação 2606: Realização de Atividades de Ensino e Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde.

#### **PROGRAMA 3305: Saúde em Rede**

Ação: 2068 – Implementação do Projeto APELI para eliminação da Hanseníase

Ação: 2069 – Resolutividade Diagnostica e Terapêutica em Hanseníase, Dermatologia e ISTs.

#### **PROGRAMA 3267: Estrutura SUS.**

Ação: 1531 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente na Capital

Destaca-se ainda que, além do monitoramento das ações elencadas no PPA 2020-2023, o planejamento implantou **indicadores de desempenho setoriais** com vistas a acompanhar a desenvoltura dos setores que impulsionam as ações de PPA.

### Banco de Projetos e Emendas Parlamentares

Paralelo a isso, o planejamento criou o **Banco de Projetos**, como instrumento inovador para orientar, estruturar e catalogar de acordo com critérios estabelecidos os projetos de captação de novos recursos para melhoria da gestão da Fundação. Dentre eles as propostas de emendas parlamentares que já geraram bons resultados, conforme quadro abaixo das emendas já destacadas.

#### Emendas Parlamentares / 2019

Parlamentar	Objeto das Emendas Parlamentares	Valor
Senador Plínio Valério	Digitalização de prontuários médicos, visando implantação do prontuário eletrônico	R\$ 925.000,00
Deputado Federal Bosco Saraiva	Despesas de Custeio da Fundação - MAC	R\$ 1.000.000,00
Deputado Federal José Ricardo	Material de Consumo Farmacológico	R\$ 351.879,92
Deputado Estadual Serafim Correa	Equipamentos de Informática	R\$ 303.066,00
Deputada Estadual Alessandra Campelo	Material Permanente	R\$ 189.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 2.768.945,92</b>



Deputada Alessandra Campelo durante visita à FUAM



Deputado Federal Bosco Saraiva durante visita à FUAM

# Parceiros



CENTRO COLABORADOR da  
OMS/OPAS para Controle,  
Treinamento e Pesquisa em  
Hanseníase para as Américas

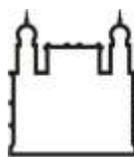


Fundação de Amparo à Pesquisa  
do Estado do Amazonas

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Instituto Leônidas e Maria Deane



PREFEITURA DE  
MANAUS

SEMSA  
Secretaria Municipal  
de Saúde

Secretarias Municipais de Saúde dos  
Municípios do Amazonas

**Danielle Farias da Cruz Fernandes**  
Chefe de Gabinete

**João Bosco Omena**  
Assessor Jurídico

**Jane Pimentel de Faria**  
Assessora de Controle Interno

**Suely Ferreira da Silva**  
Assessora de Comunicação

**Heloísa Helena Santana Xaud**  
Assessora de Humanização e Ouvidora

**Glaudemira Ferreira dos Santos Rodrigues**  
Chefe do Departamento Ambulatorial e Diagnóstico

**José Yranir do Nascimento**  
Chefe do Departamento de Controle de Doenças e Epidemiologia

**Sirley Martins De Oliveira**  
Chefe do Departamento de Administração

**Hyony Braga Lopes**  
Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa

**Maria Leide Barbosa Pinto**  
Chefe do Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Paulo Rosemberg Goes da Silva**  
Gerente de Logística

**Fernanda Queiroz De Lima**  
Gerente de Dermatologia Tropical

**Aglimar Costa Barroncas**  
Gerente de Enfermagem

**Jamile Izan Lopes Palheta Júnior**  
Gerente de Epidemiologia

**Maria da Esperança Perdigão Lima**  
Gerente de Ensino

**Natália de Castro Loureiro**  
Gerente de Infecções Sexualmente Transmissíveis

**Miguel de Jesus Queiroz de P. Júnior**  
Gerente de Gestão de Pessoas

**Tânia Regina Silva e Silva**  
Gerente de Orçamento Finanças e Contabilidade

**Ubiratan Cruz da Silva**

Gerente de Sistemas e Tecnologia da Informação

**Mônica Vasconcelos Guimarães**

Gerente de Laboratórios

**Alessandra Maria Moura Salignac de Souza**

Gerente de Cirurgia

**Edinelza Porto Dias Perin**

Gerente de Prevenção de Incapacidades

**Humberto Santos da Silva**

Subgerente de Serviços Administrativos e Transporte

**Ana Lúcia Alves de Mesquita**

Subgerente de Informação em Saúde

**Antônio Cloves Carvalho de Moura**

Subgerente da Central de Medicamento Farmacêutico

**Cleocineide Messias da Silva**

Subgerente do Arquivo Médico

**Eliene Canto Duarte**

Subgerente de Farmácia

**Isabelle Nóbrega de Oliveira**

Subgerente de Reabilitação Física

**Joclimar Correa Mourão**

Subgerente de Orçamento

**Lânia Maria Mestrinho de Oliveira**

Subgerente de Análises Clínicas

**Maria Célia Pereira Cezário**

Subgerente de Triagem

**Rogério Nogueira de Camargos**

Subgerente de Controle e Análise de Contas

**Paola Renata Melo de Souza**

Subgerente de Folha de Pagamento

**Adriano Plácido da Rocha Sobral**

Subgerente de Compras

**Raimunda Nonata Mestrinho de Oliveira**

Subgerente Financeira

**José Maria Guedes da Costa**

Subgerente de Almoxarifado

**Sílvia Macedo da Silva**

Subgerente de Microbiologia e Imunologia

**Ezequias Gomes Sicsu**  
Assessor

**Francinethe Miranda Seixas**  
Assessora

**Jonismar Freitas Costa**  
Assessor

**Jorge Castro Barros**  
Assessor

**Raimundo Augusto Carvalho Azevedo**  
Assessor

**Raimundo Nonato Barbosa da Silva**  
Assessor

**Raimundo Moreira de Oliveira**  
Assessor

**Alfredo Vidal da Silva Júnior**  
Assessor

**Igor Arguelles Leão**  
Assessor

**Nádia Ney Souza dos Santos**  
Assessora

**Benjamin Perpétuo de Souza Filho**  
Assessor

**Valderiza Lourenço Pedrosa**  
Diretora de Ensino e Pesquisa

**Jamile Izan Lopes Palheta Junior**  
Gerente de Epidemiologia

**Felipe Antônio**  
Estagiário

## **Revisão Geral**

**Ronaldo Derzy Amazonas**  
Diretor Presidente da FUAM

**Governo do Estado do Amazonas**  
**Secretaria Estadual de Saúde - SES - AM**  
**FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA**  
**Av. Codajás, 24 - Cachoeirinha - Manaus - Amazonas - Brasil**  
**Cep.: 69.065-130**  
**site: [www.fuam.am.gov.br](http://www.fuam.am.gov.br)**  
**Tel: 0xx92 - 3632 - 5800**  
**e-mail: [fuam@fuam.am.gov.br](mailto:fuam@fuam.am.gov.br)**

## Siga a FUAM nas Redes Sociais



*Instagram*

@alfredodamattaam



AlfredoDaMattaAM



Fundação  
Alfredo da Matta



@AlfredoDMattaAM





impresso na  
Imprensa Oficial do Estado do Amazonas